

Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas, IEADAM

Cuidando uns dos outros

Tema de 2025: Sal da terra e luz do mundo

<u>www.ieadam.com.br</u> <u>https://www.facebook.com/lideresdecelulasieadam</u> WhatsApp (92) 99982-7926

4ª Mensagem da CEC – setembro de 2025 Fé Genuína: esperança que persiste na escuridão (Lamentações 5:2,15,16,21)

Ao lermos o capítulo 5 de Lamentações, a intensidade da dor do povo é palpável. Eles lamentam a perda da liberdade e suas terras. O versículo 2 revela um sentimento de abandono e desamparo. A tristeza era total: "A alegria de nosso coração cessou; a nossa dança se tornou em luto" (v.15). Contudo, em meio a essa escuridão, descobrimos verdades poderosas que se aplicam a nós.

1. A coragem de ser genuíno diante de Deus.

Lamentações nos convida a sermos **genuínos** perante Deus. O povo não escondeu suas emoções, sendo honestos sobre dor, vergonha e desespero. Não disfarçaram a tristeza com falsa alegria ou fé superficial, mas expuseram a Deus o que sentiam.

 Deus nos convida a sermos reais com Ele, a levarmos nossas lágrimas, medos e frustrações, pois Ele já conhece nosso coração e deseja autenticidade em nossa comunhão. Salmos 62:8 nos encoraja: "Derramai diante dele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio."

2. A perda e a fragilidade da vida terrena.

- a) A destruição de Jerusalém foi um evento traumático, onde tudo se perdeu. Isso nos lembra da fragilidade das coisas que consideramos seguras: bens materiais, saúde, relacionamentos ou reputação. O versículo 16 afirma: "A coroa caiu de nossa cabeça; ai de nós, porque pecamos!". Eles reconhecem a ligação entre suas perdas e suas escolhas.
 - A vida é um dom, mas aquilo que construímos pode desintegrar-se. É crucial não firmar nossa segurança em nada terreno. Em meio a incertezas e perdas, nossa esperança deve estar firmada em Cristo, algo que não pode ser roubado ou destruído. Nossa verdadeira segurança está em Deus.

3. A esperança que persiste na escuridão.

Mesmo na adversidade, eles não desistem de clamar a Deus, mantendo a esperança de que Ele pode renovar suas vidas. Sua oração é um ato de fé, pois sabem que somente Deus pode restaurá-los (v.21).

Para nós, isso significa que, não importa a profundidade da dor ou a magnitude das perdas, nossa esperança não reside em nós mesmos, mas na capacidade ilimitada de Deus para nos renovar. Lamentações 3:22-23 nos assegura: "As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade."

Vamos refletir:

- 1. Você tem coragem de ser genuíno com Deus sobre suas lutas e dores?
- 2. Existe algo que você tem valorizado mais do que sua comunhão com Deus?
- 3. Diante das perdas e incertezas, qual é a base da sua esperança?

Lamentações 5 nos ensina que a fé não é a ausência de dor, mas a capacidade de clamar a Deus mesmo no meio dela. E, no fim, a verdadeira renovação e restauração vêm somente d'Ele.